



TERCEIRIZAÇÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Autor(res)

Clara Weinna Moura Dantas

Lara Damacena

Nathalia Ribeiro Costa

Lorrane Loureto Araújo

Andre Ribeiro Sousa

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

A terceirização é uma estratégia organizacional amplamente adotada que consiste na transferência de atividades de uma empresa para outra, visando aumentar a eficiência e reduzir custos operacionais. Este trabalho explora os diversos aspectos da terceirização nas relações de trabalho, abordando sua introdução, objetivos, métodos, resultados e fornecendo referências relevantes para aprofundamento.

A terceirização tem se consolidado como uma prática comum no cenário empresarial contemporâneo, permitindo que as organizações concentrem-se em suas competências essenciais enquanto delegam funções secundárias a empresas especializadas. Essa abordagem busca não apenas a redução de custos, mas também a melhoria na qualidade dos serviços prestados. No entanto, a terceirização também levanta debates sobre seus impactos nas relações de trabalho, especialmente no que tange à precarização do emprego e à proteção dos direitos trabalhistas.

Objetivo

Este estudo tem como objetivos principais: Analisar os impactos da terceirização nas relações de trabalho, considerando aspectos econômicos, sociais e jurídicos, Identificar as vantagens e desvantagens da terceirização para empregadores e empregados e avaliar as implicações da terceirização na satisfação e nas condições de trabalho dos colaboradores.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica de artigos acadêmicos, legislações pertinentes e estudos de caso relacionados à terceirização no Brasil. Foram consultadas fontes reconhecidas e de acesso público para embasar as análises e conclusões apresentadas, com o intuito de proporcionar o maior aprofundamento sobre o tema de forma científica e metodológica, tendo em vista os critérios já delineados.

Resultados e Discussão

Os estudos revisados indicam que a terceirização pode oferecer benefícios significativos para as empresas, como



maior flexibilidade operacional e foco nas atividades estratégicas. Contudo, também foram identificados desafios, especialmente no que diz respeito à qualidade do emprego, à satisfação dos trabalhadores e à garantia de direitos trabalhistas. A literatura aponta para a necessidade de um equilíbrio entre os ganhos econômicos proporcionados pela terceirização e a manutenção de condições de trabalho dignas e justas para os empregados.

Conclusão

Os resultados demonstram que a inteligência artificial e a digitalização do trabalho trouxeram mais flexibilidade, mas também desafios no controle da jornada, na subordinação e na proteção dos trabalhadores. Embora haja resistência inicial dos empregados, as leis e decisões judiciais começam a oferecer segurança jurídica, garantindo que a IA seja usada como uma ferramenta de apoio e não como um instrumento de insegurança para o trabalhador.

Referências

REVISTA JURÍDICA DO STJ. Direito do trabalho na era das novas tecnologias: transformação digital. Disponível em: <https://rejuri.stj.jus.br/index.php/revistacientifica/article/download/128/24/>. Acesso em: 25 mar. 2025.

MIGALHAS. Direito do trabalho na era das novas tecnologias: transformação digital. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/419637/direito-do-trabalho-na-era-das-novas-tecnologias-transformacao-digital>. Acesso em: 25 mar. 2025.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO. A reforma trabalhista e a transformação digital no direito do trabalho. Disponível em: https://portal.trt12.jus.br/sites/default/files/2021-10/2021_rev_tst_v0087_n0002.pdf. Acesso em: 25 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017. Reforma Trabalhista. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm. Acesso em: 25 mar. 2025.